

# DESPERDIÇANDO RIMA



**KARINA BUHR**

## Resumo de Desperdiçando Rima

Música, poesia, cartas, recados, bilhetes, crônicas e desenhos. É dessa mistura que nasce *Desperdiçando rima*, livro de estreia de Karina Buhr, lançamento do Fábrika231, o selo de entretenimento da Editora Rocco.

No prefácio, a autora deixa claro que não há um assunto específico que ligue os textos: “Não existe isso de tema. Tema é qualquer coisa que respirar ou que a gente suspirar quando vê”.

O livro traz textos inéditos, material adaptado das colunas que a autora escreve para a Revista da Cultura e a letra da música “Falta de sorte”, que faz parte do disco *Vou voltar andando*, da banda Comadre Fulozinha.

Karina tem uma carreira consolidada na música. Além de inúmeras participações ao lado de artistas consagrados, os discos autorais “Eu menti pra você” e “Longe de onde” foram escolhidos entre os top 10 da revista Rolling Stone, músicas e disco completos, nos anos de lançamento.

Com eles Karina fez duas turnês internacionais, tocando em festivais como o Roskilde, na Dinamarca, e no consagrado Palau de la Musica, em Barcelona. Com o primeiro disco Karina ganhou ainda o prêmio APCA de artista revelação 2010.

Amores, reflexões sobre a vida e o tempo, olhares para dentro e para o outro. Em *Desperdiçando rima* tudo se mistura em prosa e verso para oferecer aos leitores, nas palavras de Karina, “sortimentos variados, cheiros azedos, gostinho doce e mais ou menos”, nascidos nas mais diversas ocasiões.

É possível identificar sentimentos como alegria, saudade, raiva, amor e mágoa, bem como uma visão crítica em relação ao mundo em que vivemos. Entre um texto e outro, desenhos, nos quais a figura feminina se destaca.

Diferentemente do que o título sugere, *Desperdiçando rima* faz bom uso das palavras, deixando a critério de quem lê escolher a ordem de

saborear uma apetitosa “sopinha de letras”, como define a autora.

“Falo com a parede enquanto escrevo isso, mas deve estar fazendo algum sentido no momento em que lê. Espero”, diz ela, que assume não gostar de prefácios ao escrever o de seu livro.

Quem mergulha na obra de Karina certamente vai perceber que ela foi bem-sucedida: sua narrativa não apenas faz sentido, como toca a alma dos leitores.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)